

SAÚDE EM FOCO: PREVENÇÃO E CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO CONTEXTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

GRANJA, Ananda Joice da Rocha¹; Carvalho, Eduarda Rodrigues Belford²; PAULO, Gabriel Castelo Branco³; BARBOSA, Glória Maria de Moura Rocha⁴; SOUSA, Isadora Pires⁵; SILVA, Juliana Borges Tavares⁶; SANTANA, Julianne Mayzze Boavista Oliveira Noletto⁷; SILVA, Kelvin Wesley Santos⁸; VIEIRA, Larissa Barros⁹; LIMA, Letícia de Alencar Carvalho¹⁰; SANTOS, Lívia Macedo¹¹; SOUSA, Maria Eduarda Araújo Leal¹²; MOURA, Maria Tavares¹³; MORAES, Natasha dos Santos¹⁴; TAVARES, Paulo Vitor Costa¹⁵, OLIVEIRA, Danieles Guimarães¹⁶

E-mail do discente apresentador: ananda_joyce@outlook.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida por níveis sustentados de pressão arterial iguais ou superiores a 140 mmHg (sistólica) e/ou 90 mmHg (diastólica), detectada por meio da aferição da pressão arterial em casa ou em centros de saúde. Por outro lado, a Diabetes Mellitus (DM), considerada uma das doenças mais recorrentes da atualidade, caracteriza-se pela resistência das células à insulina ou pela ausência desse hormônio, o que, além de causar danos ao paciente, configura-se um fator de risco para outras doenças. Sob essa ótica, ressalta-se que a falta de adesão ao tratamento da DM e da HAS pelo paciente pode implicar em múltiplos distúrbios vasculares, renais e neurológicos nos estágios mais avançados dessas patologias. Esse cenário pode resultar na piora da qualidade de vida e redução da expectativa de vida das pessoas acometidas. Assim, justifica-se a importância de rastrear e informar a população acerca dessas comorbidades, bem como das complicações da não adesão ao tratamento farmacológico e/ou não farmacológico. **Objetivos:** Realizar ação de educação em saúde direcionada à prevenção, fatores de riscos e tratamentos relacionados à HAS e à DM, promover a análise dos níveis pressóricos e das medidas antropométricas, bem como avaliação da glicemia capilar das pessoas abordadas e distribuir materiais informativos acerca das temáticas trabalhadas. **Método:** O presente trabalho foi desenvolvido e executado por um grupo de 15 alunos do 3º período do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, onde rastream-se pessoas acometidas por HAS e DM, de modo a incentivar mudanças nos hábitos de vida e reduzir os riscos associados a essas. A ação foi executada em 8 etapas, a saber: 1. Levantamento do tema central; 2. Levantamento das possíveis necessidades locais; 3. Visita ao local escolhido; 4. Elaboração de um planejamento; 5. Apresentação do projeto para a banca avaliadora; 6. Execução da ação; 7. Avaliação e monitoramento da ação; 8. Elaboração do relato de experiência. **Resultados:** A partir da execução da ação, foi possível fornecer conhecimento para a população acerca das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com foco em HAS e DM, com abordagem da sintomatologia, medidas preventivas e formas de controle. Além disso, a ação foi pautada nos princípios da Atenção Primária à Saúde, voltada ao rastreamento dessas patologias mediante o monitoramento dos níveis pressóricos e glicêmicos, a fim de promover o bem-estar do público alvo e assegurar uma melhor qualidade de vida. Ademais, foi ofertada orientação acerca dos parâmetros avaliados com vista a sensibilização dos indivíduos,

redução da incidência, eficácia do diagnóstico precoce e maior adesão ao tratamento de tais doenças. **Conclusão:** A ação foi realizada de forma satisfatória, uma vez que houve adesão do público alvo no que tange às ações voltadas para a educação em saúde quanto à HAS e à DM. O projeto mostrou-se relevante para a comunidade, haja vista as atividades desenvolvidas de monitoramento dos níveis pressóricos e glicêmicos, bem como as orientações em saúde fornecidas à população. Destaca-se a importância da intervenção em saúde desenvolvida para a promoção da qualidade de vida da comunidade assistida.

Referências

BARROSO, W. K. S. *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. 8. Ed. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 116, n.3, p. 516-658, 2021.

JULIÃO, N. A.; SOUZA, A.; GUIMARÃES, R. R. M. Tendências na prevalência de hipertensão arterial sistêmica e na utilização de serviços de saúde no Brasil ao longo de uma década (2008-2019). **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, n. 9, p. 4007–4019, 2021.

OLIVEIRA, M. S. *et al.* Diabetes Mellitus tipo 2 - Uma revisão abrangente sobre a etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 24074–24085, 2023.

TORMAS, P. D. *et al.* HIPERTENSÃO E/OU DIABETES MELLITUS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: perfil e associação aos fatores de risco. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v. 9, n. 1, p. 59–75, 2020.

ZHOU, B. *et al.* Worldwide trends in hypertension prevalence and progress in treatment and control from 1990 to 2019: a pooled analysis of 1201 population-representative studies with 104 million participants. **The Lancet Journal**, p. 957–980, 11 de setembro de 2021.